



## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia Das Ocorrências Relacionadas A Acidentes Por Animais Peçonhentos Em Crianças E Adolescentes

**Autores:** MATHEUS AUGUSTO MESQUITA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUCIENE MIRANDA DE ANDRADE (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA); IRANDI DE SOUZA MARQUES (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA); LYDIA MENESES DE MOURA (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA); AMANDA CRISTINA CRISPIM FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RODRIGO DIB DE PAULO TAJRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GUILHERME PINHO MORORÓ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VITÓRIA DE QUEIROZ VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); BRUNO VINÍCIUS DUARTE DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FRANCISCO ROMMEL LIMA DE ARAÚJO (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA)

**Resumo:** Introdução: Estudos relativos a acidentes com animais peçonhentos são de interesse a saúde pública por contribuírem para a elaboração de estratégias de prevenção e controle de suas ocorrências, destacando-se que quanto menor a idade da vítima ocorre maior risco de óbito. Objetivo: Caracterizar as ocorrências de acidentes com animais peçonhentos em pacientes crianças e adolescentes residentes em Fortaleza e atendidos em um hospital de referência. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico desenvolvido em um hospital de emergências. A população foi composta pelos pacientes residentes em Fortaleza atendidos por acidentes envolvendo animais peçonhentos no ano de 2016 e como amostra tivemos 608 ocorrências envolvendo crianças e adolescentes. Os dados foram coletados a partir das fichas de notificação de acidentes por animais peçonhentos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O lócus da pesquisa foi o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NUHEPI). Os dados foram compilados em planilha do Excel, analisados pelo sistema Epi Info e apresentados sob a forma de tabelas. Foram respeitados os aspectos éticos conforme a Resolução 466/12. Resultados: Identificamos que a maioria das vítimas era do sexo feminino (340 ; 55,9%), na faixa etária entre 15 a 19 anos (218; 35,9%), o acidente foi no dia de sábado (98; 16,1%), sendo o acidente ocasionado por escorpião (579; 95,2%). A parte do corpo atingida foi o pé (192; 31,6%), não sendo necessário utilização de soros (604; 99,3%) e sendo o caso classificado como leve (604; 99,3%). Conclusão: Os resultados apontaram uma ocorrência significativa de acidentes com escorpiões em nossa capital. Deste modo tendo-se em vista a associação do escorpião ao lixo, visto que usualmente o mesmo é encontrado em locais com presença de baratas, é necessário o desenvolvimento de atividades de educação à população para controle do lixo tanto no domicílio como ao redor de sua vizinhança.